

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: FÁBRICA DE CUIDADOS: UMA TECNOLOGIA SOCIAL PARA CONSTRUÇÃO DE MODELOS DE CUIDAR EM SAÚDE

Relatoria: EVA MARIA COSTA
Nébia Maria Almeida de Figueiredo
Teresa Tonini

Autores: Priscila de Castro Handem
Gisella de Carvalho Queluci
Abílio Tozini
Eduardo Gusmão Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A ideia nasce em 1996, quando os docentes do Departamento de Enfermagem Fundamental foram movidos pelo desejo em criar um projeto de extensão universitária para atender a demanda de articulação com duas comunidades adstritas a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, em busca de cobertura de serviços inexistentes na área. Construímos o Projeto Fábrica de Cuidados (hoje, um Programa dado o seu fortalecimento e impacto) vinculado ao Departamento de Extensão da UNIRIO, com definição de suas bases teóricas e práticas das áreas humanas, sociais e exatas para construção de modelos e tecnologias voltados à prevenção de agravos, proteção e promoção à saúde da população. O projeto se constituiu por dois eixos estruturantes denominados de Assistência de Qualidade e de Administração Participativa para Gerência de Qualidade. Os pilares estruturantes da Fábrica como Tecnologia social são objetos/conceitos relacionados ao CORPO social e individual; AMBIENTE e CUIDADOS em saúde. **Objetivos:** Relatar a experiência da execução do Programa de Extensão Fábrica de Cuidados como tecnologia social para construção de modelos de cuidar em saúde. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência. O período de realização é desde a criação do Programa, em 1997, até as experiências vivenciadas no mês de setembro de 2020. **Participantes:** docentes do Departamento de Enfermagem Fundamental, docente da Escola de Nutrição, representantes das Associações de Moradores da ALMA e AMOVILA, 07 Instrutores, mais de 1200 estudantes de graduação, 60 de Pós-Graduação e 06 de Pós-Doutorado. Para execução deste estudo foram seguidos os princípios éticos nacionais e internacionais de pesquisa, não sendo necessário a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, com a devida autorização da instituição envolvida por ser um programa de extensão cadastrado. **Resultados:** Reconhecimento técnico e social por outros docentes, discentes, técnicos administrativos, prestadores de serviço comunidade do entorno (espaço para segurança dos seus filhos); Fortalecimento das redes profissionais e instituições nacionais e estrangeiras para conhecer o PEFC; A identificação de agravos e encaminhamentos para consultas de enfermagem. **Conclusão:** A implementação do Programa de Extensão Fábrica de Cuidados como tecnologia social exige de seus mentores habilidades criativas e motivacionais, conhecimentos e disponibilidade para assegurar a autonomia da Enfermagem.